

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ACERCA DA “GOVERNANÇA URBANA”: UM ESTUDO PRELIMINAR PARA RECONHECER A ARENA DE QUESTÕES URBANAS EM FLORIANÓPOLIS¹

Maria Luíza Lauxen Della Valle², Maria Carolina Martinez Andion³, André Augusto Manoel⁴
Valentina Moura de Araújo Berka⁵

¹ Vinculado ao projeto “Observatório de Inovação Social de Florianópolis”

² Acadêmica do Curso de Administração Pública – ESAG/UDESC, bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Coordenadora do OBISF, Departamento de Administração Pública da ESAG – andion.esag@gmail.com

⁴ Doutorando do Programa de Pós-graduação da UDESC-ESAG e pesquisador do OBISF

⁵ Acadêmica do Curso de Administração Pública – ESAG/UDESC, bolsista PROBIC/UDESC

Este resumo, apresenta a pesquisa e resultados de trabalho da bolsista desenvolvida junto ao projeto “Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF)”, que tem como objetivo, o mapeamento, reconhecimento e apoio aos atores que conformam a rede do Ecossistema de Inovação Social (EIS) de Florianópolis, por meio da cartografia das iniciativas de inovação social, seus apoiadores e interações, além da etnografia das arenas públicas da cidade.

A bolsista durante o seu período de iniciação científica se inseriu em uma pesquisa mais ampla que visa acompanhar o campo de experiência e as mobilizações, discussões, deliberações e disputas relativas ao Plano Diretor de Florianópolis, principal instrumento de gestão e planejamento urbanístico da cidade.

Diante disso, a presente pesquisa em andamento visa compreender a governança urbana e seus desafios, a partir inicialmente de (i) revisão sistemática acerca da literatura sobre “Governança Urbana”, (ii) análise documental e cartografia das arenas públicas referentes às questões urbanas, para posteriormente (iii) acompanhar mais de perto iniciativas presentes na cidade, sua atuação e mobilização para co-construção de soluções às questões urbanas. Neste trabalho serão apresentados os resultados da primeira etapa da pesquisa que tratou da elaboração de revisão sistemática.

Para tanto a revisão sistemática se concentrou nas seguintes categorias de análise: b. Principais temáticas abordadas; c. Uso de teorias e/ou modelos de administração pública e análise de políticas públicas; d. Classificação da pesquisa como teórica ou empírica; e. Abordagens e teorias específicas de governança urbana; f. Principais componentes e protagonistas da governança. Para identificação da literatura foi realizada uma extração sistematizada de artigos por meio de indexadores de pesquisa em cinco bases de dados eletrônicas, sendo: EBSCO, SciELO, Scopus, Spell e Web of Science. Cada base de dados apresentou queries - (“governança urbana” OR “urban governance”) AND (“brasil” OR “brazil”) e *limitadores de busca sensíveis* adaptados as suas compatibilidades para a seleção de elegibilidade, de acordo com os seguintes critérios: a. Tipo de trabalho: artigos teóricos ou teórico-empíricos publicados em revistas acadêmicas; b. Origem geográfica: trabalhos de autores brasileiros e/ou que tratem do contexto brasileiro; e c. Conteúdo: trabalhos que tratem de forma direta e explícita da temática da Governança Urbana.

Esta primeira seleção, resultou na extração de 188 artigos, seguida de um processo de exclusão de artigos em duplicidade, realizado através do Software MENDELEY e conferência manual, com derivação de 150 artigos e exclusão de 38 repetições. Por fim, ocorreu a seleção dos estudos, com análise de título, resumo e palavra-chave, de acordo novamente com os critérios de elegibilidades. Ressalta-se que não foram utilizadas restrições temporais. **A segunda seleção, resultou em 61 artigos.**

Apurou-se, após sensível seleção de artigos para o estudo, uma ascensão temporal nas produções, visto que de 1998 a 2008, foram publicados 7 artigos, de 2008 a 2018, 21, e de 2019 a 2022, 32 artigos. Também, evidenciou-se que o tema “Governança Urbana” quando mencionado, não apresenta representatividade na centralidade das discussões, e sua menção se dá como aspecto estruturante da dimensão institucional, pouco aprofundado e com vistas à justificar implicações das temáticas centrais. Estas, em contrapartida, são diversas, e se estendem de participação pública, cidades inteligentes e sustentáveis, desigualdades infra-estruturais a megaeventos e grandes projetos urbanos. Nesse sentido, juntamente avaliou-se a ínfima associação entre a temática pesquisada e a administração pública, apesar de sua inegável relação. Este dado se traduz pelo fato de que apenas três artigos são publicações em revistas de administração (Administração Pública e Gestão Social, RAC e Revista de Administração Pública).

As produções acadêmicas analisadas apresentam equilíbrio entre pesquisas empíricas e teóricas, no entanto, constata-se que não há teorias específicas e abordagens de governança urbana amplamente discutidas. Enquanto as discussões de governança pública possuem uma carga normativa forte (Andion 2023), as produções acerca de governança urbana preocupam-se em descrever e compreender os processos e experiências, com maior ênfase empírica e interdisciplinar. Entre componentes e protagonistas da governança, destacam-se instituições públicas e privadas, com ênfase nas parcerias e utilização de tecnologias e sistemas de informação para gestão, planejamento e apoio na tomada de decisão. Ainda, as comunidades, sociedade civil e academia são por vezes apontados como atores chave para uma governança mais eficiente e como co-produtores de conhecimentos e poder local, tendo em vista “as diferenças e incertezas que caracterizam as cidades contemporâneas com suas ambivalências e contradições, exigindo, portanto, novas abordagens de governança interativa, baseadas em parcerias e em um diálogo ampliado e permanente entre governo, sociedade civil e os próprios cidadãos” (Frey & Czajkowski, 2005).

Por fim, conclui-se que a literatura estudada, quando apresenta centralidade nas discussões sobre governança urbana exprimem epistemologias diversas para compreender os fenômenos que ocorrem nos centros urbanos, onde por vezes partem da pesquisa empírica focalizando processos de “experimentalismos democráticos” ou ainda a compreensão de processos de governança urbana em sua dimensão mais institucional-administrativa. Identificou-se também, uma lacuna e oportunidade de diálogo com a literatura associada a Administração Pública.

Palavras-chave: Governança Urbana, revisão sistemática, questões urbanas.